

Caminhos da

JORNAL DE BRASÍLIA

20 ABR 1999

criação

A exposição *Desenhos e Croquis* Oscar Niemeyer apresenta síntese da trajetória do arquiteto que projetou os principais monumentos de Brasília

É me dedico nas estruturas, procurando formas diferentes, fazendo-as leves, levíssimas, e os palácios como apenas tocando o chão.

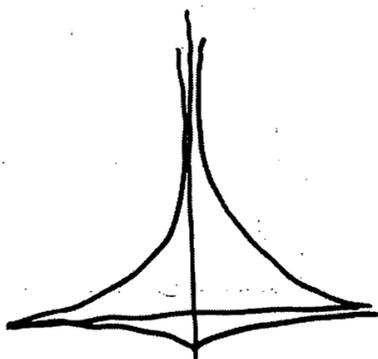
"Nã é o ângulo reto que me atrai... nem a linha reta, dura, inflexível, criada pelo homem. O que me atrai é a curva livre! e sensual, a curva que encontro nas montanhas do meu país, no curso sinuoso de seus rios, nas nuvens do céu, no corpo da mulher amada. De amores é feito todo o universo, o universo curvo de Einstein." É com este texto breve e expressivo que nosso maior arquiteto Oscar Niemeyer abre a exposição *Desenhos e Croquis Oscar Niemeyer*, criação de seu próprio punho que está à disposição do público brasiliense - durante todo o mês de abril - na Biblioteca Central da UnB.

A exposição foi preparada e desenhada por Niemeyer em resposta aos pedidos que lhe eram sempre feitos no sentido de produzir algo que fosse uma síntese de sua história. De fato, *Desenhos e Croquis Oscar Niemeyer* é uma amostra sucinta e extremamente eloquente da vida, da obra, da mente e da alma deste que é um de nossos maiores e mais consagrados artistas. Realizada em serigrafia sobre PVC, a mostra é composta por vinte e duas pranchas - de 50 cm por 70 cm - que trazem desenhos, croquis e textos manuscritos do arquiteto. Lá está, por exemplo, um pensamento aparentemente solto, porém de grande relevância: "Para o arquiteto é bom saber desenhar. Uma figura, uma paisagem, uma flor. Desembaraçar a mão, sentir-se mais ligado à natureza fantástica que o cerca." E outro, sobre esta que é sua maior obra: "Brasília vai ser construída longe, muito longe. Mas a determinação de JK vai mais longe ainda. É um exemplo do entusiasmo do nosso povo. Nunca uma cidade foi realizada em quatro anos." Apesar de traçadas especialmente para a exposição, em sua maioria, estes excertos da obra e do pensamento de Niemeyer são, sem dúvida, reedições de antigos rascunhos do arquiteto - selecionadas por ele, com enorme poder de síntese, para evocar todo o seu rico universo.

A exposição *Desenhos e Croquis Oscar Niemeyer* foi produzida em uma série de trinta exemplares em francês e outra de oitenta exemplares em português-inglês. Impressa em junho de 1995 pela Sérigraphie Lombard et Fuentés em Chambéry, França, a mostra é uma iniciativa da sempre criativa Fundação Oscar Niemeyer, que este ano completa 12 anos. De fácil itinerância - o conjunto de pranchas não chega a pesar 10kg -, a exposição tem como intuito atingir um grande público - seja ele feito de arquitetos, artistas plásticos, designers, pesquisadores e a todo o público interessado em conhecer a singularidade da obra de Niemeyer e em analisar sua trajetória criativa. "A grande idéia da exposição é que ela pode ser vendida para bibliotecas e acervos diversos. O Museu de Arte de Brasília possui uma, bem como a Terracap e as regionais do Instituto de Arquitetos do Brasil do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo", diz Flávia Jardim, coordenadora do Espaço Oscar Niemeyer. A exposição, portanto, pode ser adquirida pelo preço de R\$ 3.000,00. Flávia Jardim lembra: "E poderão ser produzidos mais kits se assim for necessário."

Encerrada a mostra na Biblioteca Central da UnB - que vai até o dia 30 de abril - *Desenhos e Croquis Oscar Niemeyer* irá itinerar por diversas cidades-satélite de Brasília; na semana em que se comemoram 39 anos da criação da capital, nada mais apto. Além disso, a Comissão Nacional para as Comemorações do V Centenário do Descobrimento do Brasil irá itinerar a mostra por 12 países - entre eles França, Portugal, Itália e Alemanha.

Por fim, vale lembrar que a exposição *Desenhos e Croquis Oscar Niemeyer* faz parte da programação cultural da UnB para este mês de aniversário de Brasília, integrando a exposição multimídia *Memórias de Brasília*. As duas outras mostras que compõem esta exposição sobre a capital são *Gabriel Gondim: o garimpeiro da memória* e *A Aventura de Brasília*.

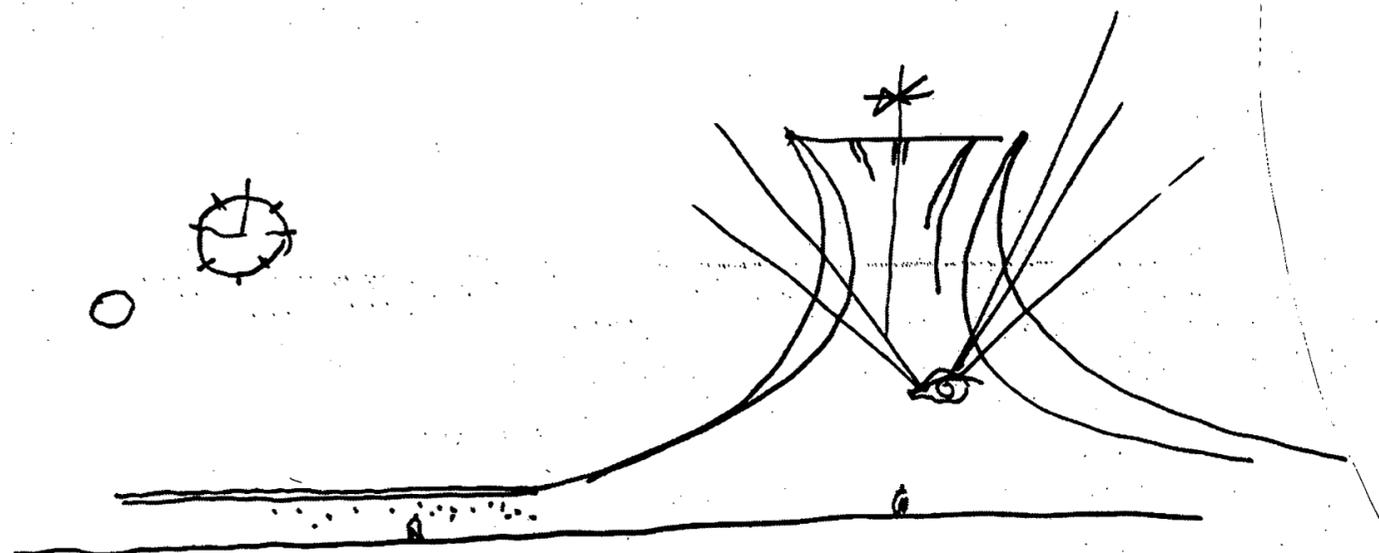


Los palácios do Planalto a partir as colunas do edifício imaginando-me a forma entre elas o que me levou a forma mais leve que consegui. O rigor estrutural não me preocupava no a fazer por tensão.



I devote myself to structure design and sought to create different light, extra light forms so that palaces apparently just touched the ground. At the Palácio do Planalto I set the columns wide apart and pictured myself walking between them as a means to reach the freer forms I desired. I was not concerned with structural rigor. Beauty was my only target.

É uma catedral diferente. A nave abrindo para os espaços infinitos e a galeria de acesso escura para acentuar o contraste planejado.



GRACE PERPÉTUO

Colaboradora do JORNAL DE BRASÍLIA

■ *Desenhos e Croquis Oscar Niemeyer* - Até o dia 30 de abril na Biblioteca Central da UnB. Aberta à visitação de segunda a sexta de 7h00 às 23h45, e sábados e domingos de 8h00 às 17h45.

It's a different cathedral. The nave ceiling opens up to infinite spaces while the dark entrance aisle provides the intended contrast.